

INCIDÊNCIA DA PERIODONTITE EM PESSOAS DIABÉTICAS

ZANCHETT, Willian da Silva
BRITO, Leandro Vieira de
AGUIAR, Luiz Eduardo de
KUCHER, João Pedro Brocardo
MAZETTO, Gustavo
RAMOS, Grasieli de Oliveira
DEBIASI, Marcelina Mezzomo
ZAIONS, Maria Ignez Marchioro
Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A periodontite é definida como um processo inflamatório de origem infecciosa, porém não contagiosa, que acomete os tecidos de suporte dos dentes; são consequências de microorganismos da placa bacteriana, danificando o tecido conjuntivo e o osso alveolar, uma vez que o diabetes tem influência na instalação e progressão da doença. No presente trabalho teve-se como objetivo descrever a incidência da periodontite em pessoas portadoras de diabetes, de diferentes faixas etárias, abordando os principais aspectos de interesse da Odontologia. Para a realização deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico no período de 07 de setembro de 2017 a 02 de outubro de 2017, em português. Estudos comparativos relatam que a evolução e a extensão do dano periodontal dependem, além das bactérias, da suscetibilidade do hospedeiro, de aspectos comportamentais e de alterações sistêmicas como o diabetes. A idade é um fator que influencia diretamente no desenvolvimento da periodontite em pessoas diabéticas; percebe-se que com o aumento da idade há o aumento de casos de periodontite, visto que em mulheres de 35 a 54 anos esse número é elevado. As alterações da cavidade bucal mais frequentes nos diabéticos são: xerostomia, hipossalivação, hálito cetônico, dificuldade de cicatrização, porém, sofre influência desta, considerando que o avanço clínico da doença periodontal pode alterar o metabolismo da glicose e, como consequência, dificultar o controle do diabetes. A irregularidade glicêmica pode agravar a evolução dessas manifestações bucais, uma vez não tratadas, a consequência é o desenvolvimento da gengivite evoluindo para uma periodontite. O cirurgião-dentista possui o conhecimento sobre as doenças que afetam os tecidos de sustentação dos dentes, prestando assistência clínica e orientação a esses pacientes, proporcionando melhora da saúde sistêmica e consequentemente da qualidade de vida.
Palavras-chave: Periodontite. Diabetes. Alterações. Consequência.